



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE – CFFC

Requerimento de Informações nº de 2013 (Dos Srs. Sibá Machado e Edson Santos)

Requer informações ao Supremo Tribunal Federal, sobre gastos com passagens aéreas e diárias dos ministros do STF entre os anos de 2009 e 2013

Senhor Presidente,

Requeiro nos termos do art. 5º, XXXIII, da Constituição Federal, combinado com o art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, para que seja submetido ao Plenário desta Comissão o presente Requerimento de Informações ao Supremo Tribunal Federal, sobre gastos com passagens aéreas e diárias dos ministros do STF entre os anos de 2009 e 2013.

JUSTIFICATIVA

Denúncia publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo sobre uma verdadeira farra de passagens e diárias, envolvendo ministros do Supremo Tribunal Federal e suas esposas em períodos de recesso ou de licença médica, justifica este requerimento.

O próprio Joaquim Barbosa, presidente da Suprema Corte, aparece na denúncia e, ao que parece, resolveu reagir, atacando o Congresso Nacional e os partidos políticos numa aparente tentativa de desviar o foco da denúncia. Segundo o jornal, em 2009 e 2010 – período em que esteve afastado do STF por alegados problemas de saúde – Barbosa viajou 19 vezes com passagens bancadas pelo STF. Além de São Paulo, Fortaleza e Salvador, viajou rotineiramente para o Rio de Janeiro, cidade onde mantém sua segunda residência. De 2009 a 2012, Barbosa viajou por 27 vezes no recesso do órgão. A autoridade máxima do Judiciário brasileiro tem gozado de verdadeiras regalias com o uso de recursos públicos. Tudo sob respaldo supostamente legal, mas com práticas bem questionáveis do ponto de vista da ética, em outros poderes.

Segundo o levantamento feito pelo jornal, com base em dados

27E0118F50

27E0118F50



CÂMARA DOS DEPUTADOS

oficiais publicados no site da Corte, tanto Joaquim Barbosa como outros ministros do Supremo Tribunal Federal usaram recursos para realizar voos internacionais com suas esposas, em viagens durante o período de férias no Judiciário, chamado de recesso forense, e viagens de retorno para seus Estados de origem. Em quatro anos, as mordomias teriam custado R\$ 2,2 milhões aos cofres públicos. De 2009 a 2012, o Supremo destinou R\$ 608 mil para a compra de bilhetes aéreos para as esposas de cinco ministros, em 39 viagens. Além das passagens, os ministros recebem verba para custear gastos com hospedagem, locomoção e alimentação no período fora de Brasília, calculada em cerca de R\$ 1 mil. O gasto é permitido por uma resolução de 2010. O ato diz que as passagens devem ser de primeira classe e que esse tipo de despesa deve ser arcado pela Corte quando a presença do parente for "indispensável" para o evento ao qual, o ministro participará.

Ainda segundo a reportagem do Estadão, o presidente do STF, Joaquim Barbosa utilizou passagens aéreas pagas pela Corte em períodos nos quais, estava licenciado do Tribunal em razão de problemas de saúde. Barbosa teria feito 19 viagens para quatro cidades nos anos de 2009 e 2010, em datas nas quais, estava afastado de seus trabalhos na Corte.

Em períodos de recesso, antes de assumir o comando do Tribunal, foram registradas 27 viagens ao Rio, São Paulo, Fortaleza e Salvador. De acordo com a matéria jornalística, ele também tem o hábito de usar passagens pagas com recursos públicos para passar finais de semana em sua residência, no Rio de Janeiro.

Em viagem recente a San José, na Costa Rica, Barbosa recebeu quatro diárias. O deslocamento aéreo foi feito em avião da Força Aérea Brasileira (FAB). Em abril, ele esteve nos Estados Unidos para dar uma palestra a estudantes da Princeton University, em New Jersey, e participar de evento da revista Times. O portal do Supremo registra o pagamento de seis diárias internacionais, num total de R\$ 6.023,70.

Sala das Comissões, em 03 de junho de 2013

Deputado **SIBÁ MACHADO – PT/AC**

Deputado **EDSON SANTOS – PT/RJ**

27E0118F50

27E0118F50